# Primeiro Exercício-Programa $\text{Java}^{\text{TM}} \text{ Remote Method Invocation (RMI)}$

Daniel Cordeiro e Norton Trevisan Roman Escola de Artes, Ciências e Humanidades Universidade de São Paulo

Entrega: 20 de Junho de 2021

### Descrição Geral

Vamos construir uma "versão enxuta" de um sistema de informações sobre peças ou componentes (parts) usando Remote Method Invocation (RMI) de Java. O sistema será distribuído por múltiplos servidores, cada qual implementando um repositório de informações sobre peças, conforme ilustra a Figura 1.

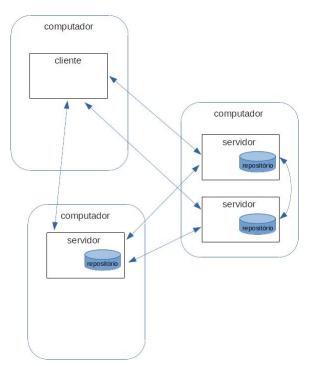


Figura 1: Esquematização do sistema distribuído.

Note que cada servidor tem um repositório (que pode ser minimalista, como uma lista ligada interna de peças nele armazenadas), fornecendo acesso a essas.

Cada peça será representada por um objeto cuja interface é Part. Cada servidor implementará um objeto PartRepository, que é essencialmente uma coleção de Parts. As interfaces

Part e PartRepository devem ser definidas por vocês e são parte da implementação do EP.

Part Cada objeto Part encapsula as seguintes informações:

- O código da peça, um identificador automaticamente gerado pelo sistema na ocasião da inserção das informações sobre a peça;
- O nome da peça;
- A descrição da peça;
- O lista de subcomponentes da peça.

Uma peça pode ser uma agregação de subcomponentes, ou pode ser uma peça primitiva (não composta por sub-peças). Sua lista de subcomponentes contém pares (subPart, quant), onde subPart referencia um subcomponente da peça, e quant indica quantas unidades do subcomponente aparecem na peça. Uma peça primitiva tem sua lista de componentes vazia.

Os subcomponentes de um objeto Part agregado são também objetos Part. Esses objetos não são necessariamente implementados pelo mesmo servidor que implementa a peça agregada. Eles podem estar distribuídos por múltiplos servidores.

PartRepository Os objetos PartRepository devem implementar repositórios de peças, isso é, servidores para o acesso a conjuntos de peças. Em particular, você deve ser capaz de inserir uma nova Part ao repositório, recuperar uma Part pelo seu código e obter uma lista de todas as Parts que estão armazenadas em um dado repositório.

Neste EP, apenas os servidores implementados por PartRepository devem ser registrados e recuperados do serviço de nomes do Java RMI.

## Instruções

Para este trabalho, vocês devem se organizar em grupos de 4 (quatro) ou 5 (cinco) pessoas. Cada equipe de projeto escreverá um programa servidor e um programa cliente.

#### O Servidor

O programa servidor implementará as interfaces PartRepository e Part. Escreva-o tendo em mente que poderão ocorrer várias execuções simultâneas do programa servidor: cada processo servidor (uma execução do programa servidor) implementará um objeto PartRepository mais a correspondente coleção de objetos Part. Isto significa que o programa servidor deve receber como argumentos, na linha de comando, certos parâmetros que devem variar de um processo servidor para outro (o nome do servidor, por exemplo).

#### O Cliente

O programa cliente será usado para exercitar o sistema. Ele deve permitir que o usuário:

- Estabeleça uma conexão com um (processo) servidor;
- Interaja com o repositório implementado pelo servidor:
  - Examinando o nome do repositório e o número de peças nele contidas,
  - Listando as peças no repositório,
  - Buscando uma peça (por código de peça) no repositório,
  - Adicionando ao repositório novas peças (primitivas ou agregadas);
- Tendo uma referência a uma peça, referência essa previamente obtida como resultado de uma busca num repositório, interaja com a peça:
  - Examinando o nome e a descrição da peça,
  - Obtendo o (nome do) repositório que a contém,
  - Verificando se a peça é primitiva ou agregada,
  - Obtendo o número de subcomponentes diretos e primitivos da peça,
  - Listando suas sub-peças.

Fique à vontade para definir como seu programa cliente vai fazer a interface com os usuários. O único requisito é que a interface com o usuário permita que o sistema seja exercitado da forma descrita acima. Em particular, o programa cliente deve possibilitar que um usuário crie (de modo razoavelmente conveniente) peças agregadas cujas sub-peças estejam distribuídas por vários repositórios.

Provavelmente o mais fácil é escrever um cliente com uma interface tipo linha de comando. Uma possibilidade é um cliente "linha de comando" que mantenha três variáveis:

- O "repositório corrente", uma referência ao repositório com o qual toda interação ocorre;
- A "peça corrente", uma referência à peça com a qual toda interação ocorre;
- A "lista de subpeças corrente", usada exclusivamente quando uma nova peça é adicionada ao repositório corrente.

Tal cliente apresentaria um prompt e ficaria esperando comandos do usuário. Ele aceitaria comandos como:

bind Faz o cliente se conectar a outro servidor e muda o repositório corrente. Este comando recebe o nome de um repositório e obtém do serviço de nomes uma referência para esse repositório, que passa a ser o repositório corrente.

listp Lista as peças do repositório corrente.

**getp** Busca uma peça por código. A busca é efetuada no repositório corrente. Se encontrada, a peça passa a ser a nova peça corrente.

**showp** Mostra atributos da peça corrente.

clearlist Esvazia a lista de sub-peças corrente.

addsubpart Adiciona à lista de sub-peças corrente n unidades da peça corrente.

addp Adiciona uma peça ao repositório corrente. A lista de sub-peças corrente é usada como lista de subcomponentes diretos da nova peça. (É só para isto que existe a lista de sub-peças corrente.)

quit Encerra a execução do cliente.

A lista acima tem a finalidade de ilustrar como um cliente "linha de comando" poderia funcionar. Tome-a como uma sugestão (incompleta, por sinal), que pode ser seguida ou não. Se você tiver gás para escrever um cliente com uma interface com o usuário mais elaborada e amigável (GUI), vá em frente!

#### Funcionamento

PartRepository é um objeto distribuído, que será exposto por um processo servidor e que implementa um repositório de informações sobre peças. Os clientes se conectam a servidores que possuem uma instância de PartRepository. O servidor, por sua vez, implementa 2 tipos de objetos o PartRepository (que é uma interface de acesso) e Parts (vários objetos remotos armazenados no servidor).

O cliente deve poder, por exemplo, se conectar ao servidor A, pegar uma peça, se conectar ao servidor B, e inserir a referência a essa peça lá. Com isso, é possível construir peças agregadas que são formadas por peças originadas em servidores diferentes. Executar os métodos nessas peças agregadas irá disparar chamadas a métodos das instâncias desses objetos que estão espalhados por todos esses servidores.

## Observações

Dúvidas em relação ao EP devem ser discutidas no fórum da disciplina no edisciplinas: https://edisciplinas.usp.br/. Todos são fortemente encorajados a participar das discussões e ajudar seus colegas.

A entrega será feita unica e exclusivamente via edisciplinas, até a data final marcada. Um (e apenas um) dos integrantes do grupo deve fazer a postagem de um arquivo zip, tendo como nome o número USP desse integrante:

número\_usp.zip

Dentro do zip devem constar seu código fonte (organizado em diretórios e subdiretórios, conforme sua implementação), além do relatório final de entrega. O relatório deve descrever a solução implementada, apresentando também alguns exemplos de uso da interface do EP. Por exemplo, se você implementar um *prompt* de comando, cada exemplo consistiria de um sessão com os comandos dados e suas respectivas saídas. **Não esqueçam de colocar os integrantes do grupo na capa do relatório**.

A responsabilidade de postagem é exclusivamente sua. Por isso, submeta e certifique-se de que o arquivo submetido é o correto (fazendo seu download, por exemplo). Problemas referentes ao uso do sistema devem ser resolvidos <u>com antecedência</u>.

Esse EP é uma adaptação para Java RMI do  ${\rm EP^1}$  proposto pelo prof. Francisco Reverbel (IME/USP) para seu curso com CORBA.

<sup>1</sup>http://www.ime.usp.br/~reverbel/SOD-03/proj\_corba.html